

Romeu Zema faz análise dos impactos econômicos do coronavírus e dos projetos para recuperação do Estado

Ter 07 abril

O governador Romeu Zema participou no início da tarde desta terça-feira (7/4), por videoconferência, de uma *live* no YouTube no canal do BTG Pactual Digital. Acompanhado dos secretários de Estado de [Fazenda](#), Gustavo Barbosa, e de [Planejamento e Gestão](#), Otto Levy, Zema falou sobre as perspectivas do [Governo de Minas](#) na economia com a crise do coronavírus e os desafios na gestão pública.

Zema falou sobre as dificuldades encontradas ao assumir a gestão estadual, em 2019, com um estado falido, problemas de gestão e de acompanhamento das políticas públicas. O governador também comentou sobre projetos para a recuperação econômica do Estado que, com os impactos da crise do coronavírus, se tornaram ainda mais complexos.

De acordo com a Lei Orçamentária Anual, o déficit previsto para 2020 é de R\$ 13,3 bilhões. O valor, no entanto, deve aumentar devido à queda na arrecadação devido à crise do Covid-19. Mesmo com todas as dificuldades, Zema lembrou que o Estado estava conseguindo avançar, como na queda dos índices de criminalidade, atração de investimentos e na reformulação do sistema de ensino público estadual.

“Fica muito claro, em um momento como este, como é importante que as instituições públicas tenham as contas equilibradas, inclusive com reservas, porque quando acontece um advento inesperado como este você acaba tendo que cortar despesas, não programas. O nosso campo de atuação tem sido ainda maior para reduzir nossas despesas, que começaram desde o início da nossa gestão”, afirmou o governador.

Segundo as análises da Secretaria da Fazenda, estima-se que Minas deve perder cerca de R\$ 7,5 bilhões de arrecadação com o ICMS – principal imposto dos entes federativos. Na última semana, Zema apresentou um plano de redução de despesas em R\$ 4,3 bilhões até o fim do ano. Os cortes não atingem a área da Saúde e garantem a execução das ações de combate ao coronavírus.

Planos de recuperação

O governador ressaltou que esta é a hora de se aprovar importantes projetos e reformas para garantir a recuperação econômica de Minas. Zema falou sobre as reformas da previdência, administrativa, privatizações e do trabalho em buscar recursos junto ao governo federal.

“Já enviamos para a Assembleia Legislativa o pedido de adesão de Minas Gerais ao Regime de Recuperação Fiscal e a privatização da Codemig. Em breve, vamos enviar as reformas da previdência e administrativa. Chegou o momento; se não tivermos uma agilidade nesta aprovação,

a nossa situação que já está gravíssima vai piorar. Também estamos buscando alternativas, como formas de financiamento e o trabalho para a venda de importantes ativos”, finalizou o governador.